

TRATAMENTO ENDODÔNTICO DE DENTES PERMANENTES JOVENS: ATIVIDADE DE EXTENSÃO REMOTA EM TEMPOS DE PANDEMIA

HENRIQUE DE OLIVEIRA ANDRADE¹; KATIA LUCY DE MELO MALTOS²;
FRANCINE BENETTI³; JOANA RAMOS JORGE⁴; ALEXANDRE HENRIQUE DOS
REIS PRADO⁵; ISABELLA FARIA DA CUNHA PEIXOTO⁶

¹Universidade Federal de Minas Gerais – henriqueo_andrade@hotmail.com

² Universidade Federal de Minas Gerais – kmaltos@ufmg.br

³ Universidade Federal de Minas Gerais – francine_benetti@hotmail.com

⁴ Universidade Federal de Minas Gerais – joanaramosjorge@gmail.com

⁵ Universidade Federal de Minas Gerais – alexandreprado@ufmg.br

⁶ Universidade Federal de Minas Gerais – bebelpeixoto@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

O Projeto de extensão “Tratamento Endodôntico de Dentes Permanentes Jovens” é um projeto multidisciplinar (Endodontia e Odontopediatria) e faz parte do Programa de Educação, Pesquisa e Prática em Endodontia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais (FAO-UFMG). É desenvolvido com o intuito de realizar ações de promoção restabelecimento da saúde, realizando terapias pulpares radicais e conservadoras de dentes permanentes em pacientes jovens. Atendendo, assim, a uma necessidade da população. O atendimento odontológico é ofertado para crianças e adolescentes com idade entre 7 e 17 anos e atende indivíduos provenientes de Belo Horizonte e outras cidades de Minas Gerais.

Nessa população, é importante considerar a dificuldade na realização do tratamento endodôntico devido à alta frequência de comportamento não cooperativa e também à maturidade do tecido pulpar e formação radicular. Assim, esse projeto objetiva ofertar o cuidado com o paciente de 7 a 17 anos, com um tratamento adequado e de referência a estes indivíduos. O agendamento dos pacientes a serem atendidos é organizado por meio de encaminhamento da FAO-UFMG e por livre demanda.

Frente à demanda de assistência odontológica e necessidade de tratamento endodôntico específica às crianças e adolescentes, foi observada a necessidade de ofertar um serviço direcionado para essa população. Dessa forma, foi idealizado esse projeto de extensão que também permite aos alunos do curso de Odontologia um contato direto com os pacientes jovens, que apresentam diferentes características comportamentais, anatômicas e de maturidade pulpar e fase de formação radicular.

Em março de 2020, a pandemia do COVID-19 levou à suspensão das atividades presenciais na FAO-UFMG. No entanto, com o objetivo de possibilitar a continuidade do processo de aprendizagem dos alunos, o projeto “Tratamento Endodôntico de Dentes Permanentes Jovens” se adaptou para o Ensino Remoto Emergencial.

2. METODOLOGIA

No ensino remoto emergencial, o projeto conta com a presença de professores, alunos de pós-graduação e um monitor para auxílio e realização das atividades. São 16 alunos participantes da atividade de extensão, que são divididos em 8 grupos, que buscam artigos relacionados a um tema pré-estabelecido, relacionado ao tratamento pulpar de dentes permanentes jovens. A cada duas semanas, eles apresentam dois

artigos que são selecionados pelos professores dentre todos da busca. Alguns dos artigos são selecionados para tabulação visando uma posterior publicação de uma revisão sistemática.

Por mês, os discentes, divididos em duplas, atuam semanalmente no projeto. Na primeira semana, cada dupla busca 1 artigo relacionado ao tema escolhido da vez e na segunda semana, há a apresentação dos artigos que os professores julgam mais relevantes, dentre os enviados pelos alunos. Duas duplas apresentam por semana: uma apresenta o artigo selecionado para a tabulação e a outra o segundo artigo sobre o tema proposto. Os artigos apresentados são corrigidos, discutidos e comentados pela equipe de professores do projeto, juntamente com alunos de graduação, pós-graduação.

Além disso, os alunos produzem material para ser divulgado na rede social do Instagram do projeto, com intuito de instruir dentistas, sociedade em geral e outros alunos sobre os temas debatidos durante as aulas.

Os encontros são realizados em Plataforma Virtual (Microsoft Teams), disponibilizada pela Universidade, a cada 15 dias por um período de 2 horas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

As atividades do ensino remoto emergencial já desenvolvidas e concluídas no semestre 2020/02 e ainda está em progresso com a segunda turma (2021/01).

Ao longo da primeira turma de 16 alunos, foram estudados 8 artigos, sendo 4 deles revisões sistemáticas que estão com seus dados salvos em uma tabulação feita em uma planilha bem organizada contendo tópicos como: objetivo da revisão, critérios de inclusão e de exclusão, quantidade de estudos incluídos na revisão sistemática, idiomas e tipo de estudos considerados (casos clínicos, estudos clínicos, estudos histológicos e outros), quais análises ou resultados, períodos de acompanhamentos dos casos, se foi realizada meta-análise, principais resultados encontrados e conclusão.

Os seminários desenvolvidos discutem os seguintes temas: “Prevenção e particularidades no atendimento de pacientes no projeto de dentes permanentes jovens”, “Materiais odontológicos utilizados no projeto”, “Tratamentos conservadores na polpa dental” e “Terapias de regeneração pulpar”. Todos esses temas são de relevância porque são a base do tratamento de dentes permanentes jovens.

Quanto ao tema “Prevenção e particularidades no atendimento de pacientes no projeto” foram trabalhados nos artigos e discutidos no encontro, por exemplo, selantes de fósulas e fissuras. Os sulcos e fissuras da anatomia de molares aumentam o risco de desenvolver lesões cariosas e fluoretos aparentam ser menos eficazes nessas superfícies do que em superfícies lisas, justificando o uso desses selantes (WRIGHT et al., 2016).

Em “Materiais odontológicos”, os biomateriais, biocerâmicos e agregado de trióxido mineral (MTA) foram discutidos, pois estão presentes na endodontia por serem usados em capeamento pulpar, formação de barreira apical em dentes com polpas necróticas e ápices abertos, pulpotomia, reparo de perfurações radiculares, obturação de extremidades radiculares e obturação de canais radiculares. Com suas características, o MTA é um material de reparo adequado para vários usos endodônticos (PARIROKH & TORABINEJAD, 2010). Pelas diferentes aplicações desse material, é de grande importância trabalhar com os alunos a aplicabilidade destes materiais.

A pulpectomia é um tratamento bem estabelecido na literatura, porém, resulta em enfraquecimento da estrutura dentária, tornando o dente mais susceptível a fraturas, novas infecções e cáries (CUSHLEY et al., 2019). Dessa forma, o trabalho com os alunos se torna promissor, pois garante um aprendizado de outras técnicas conservadoras para usar na clínica em tratamento de dentes permanentes jovens, incluindo aqueles com formação radicular incompleta.

Uma modalidade recente de tratamento, que possui grande importância é a “Revascularização pulpar” ou “reparo guiado”, que é relatado como alternativa à apicificação, ou seja, permite o desenvolvimento da extremidade da raiz em dentes necróticos imaturos (ALBUQUERQUE, 2014). Devido aos seus benefícios para dentes permanentes jovens, esse tema também foi trabalhado, mostrando aos alunos a teoria antes da prática clínica.

Os materiais produzidos para divulgação ao público por meio da mídia social “Instagram” já foram realizados pelos alunos e estão sendo publicados de maneira gradual. Os temas das postagens foram os mesmos das apresentações mensais realizadas pelos alunos. O público alvo é a comunidade acadêmica no geral, cirurgiões dentistas e sociedade. O projeto de extensão ocorre também por meio destas postagens, difundindo os resultados das discussões obtidos nos encontros mensais do projeto. O Instagram, dessa maneira, possibilita o compartilhamento com o público externo do conhecimento adquirido pelos alunos, atualidades e temas relevantes acerca da terapia pulpar em dentes permanentes jovens.

O levantamento dos pacientes com necessidade de tratamento e planejamento para retorno de atendimento clínico gradual também foi realizado neste período pelo monitor do projeto.

4. CONCLUSÕES

Devido à pandemia, as atividades clínicas foram suspensas, levando o projeto atuar remotamente. No entanto, mesmo sem as aulas presenciais, o conhecimento ainda continua a ser difundido, permitindo a criação e estudo de conteúdos que poderão auxiliar o atendimento dos pacientes assim que retornem as atividades clínicas presenciais.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

WRIGHT, J.T. et al. Sealants for preventing and arresting pit-and-fissure occlusal caries in primary and permanent molars. **Pediatric dentistry**, v. 38, n. 4, p. 282-308, 2016.

PARIROKH, M.; TORABINEJAD, M.. Mineral trioxide aggregate: a comprehensive literature review—part III: clinical applications, drawbacks, and mechanism of action. **Journal of endodontics**, v. 36, n. 3, p. 400-413, 2010.

CUSHLEY, S. et al. Pulpotomy for mature carious teeth with symptoms of irreversible pulpitis: a systematic review. **Journal of dentistry**, v. 88, p. 103158, 2019.

ALBUQUERQUE, M.T.P. et al. Pulp revascularization: an alternative treatment to the apexification of immature teeth. **RGO-Revista Gaúcha de Odontologia**, v. 62, p. 401-410, 2014.